

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

ATA Nº 065 DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, DA QUINTA LEGISLATURA, EM VINTE E SETE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZ. Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dez, com início às dezenove horas e quarenta minutos, tendo como local a Sala das Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertão Santana em Sessão Ordinária. Havendo quorum legal, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Vereadores presentes. Constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Roberson Jean Cardoso, Moacir Uhlein, Evandro Robe, Lilian Schwalm Kruger, Marcos Aurélio Kologeski Souza, Delmar Guscke, Alexandro Kologeski e Paulo Nei August, não se fazendo presente o Vereador Adair Antonio Bujes. Em seguida o Presidente solicitou ao Vereador Paulo Nei August que realizasse a leitura do trecho bíblico. Logo solicitou ao secretário Alexandro Kologeski que realizasse a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior. O secretário fez a leitura da Ata nº 64, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes. À Mesa foi encaminhado: Requerimento dos Vereadores da Câmara Municipal de Sertão Santana (protocolo nº 2.191/10); OF. GP. Nº 134/2010 e Projeto de Lei nº 1.184, de 26 de abril de 2010 (protocolo nº 2.206/10); Pedido de Providências nº 112/2010 do Vereador Evandro Robe (protocolo nº 2.208/10); Correspondência do Deputado Heitor Schuch (protocolo nº 2.200/10); Convite do Clube de Mães Esperança (protocolo nº 2.193/10); Convite para o Seminário Educação para o Trânsito, do IGAM (protocolo nº 2.212/10); Convite para o III Curso de Capacitação, da RG Consultoria (protocolo nº 2.210/10); Convite da Empresa de Apoio aos Municípios (protocolo nº 2.205/10); Convite para o 54º Curso Técnico, da UVERGS (protocolo nº 2.204/10). Às dezenove horas e trinta e cinco minutos, o Presidente Delmar Guscke informou que conforme requerimento do Vereador Alexandro Kologeski, se fazem presentes na Câmara a Secretária da Educação Dulce e funcionárias, para prestar esclarecimentos sobre o FUNDEB, passando a palavra aos mesmos. O Vereador Alexandro agradeceu a presenças e logo a senhora Dulce começou as explicações, dizendo que de mil, novecentos e noventa e oito até o ano de dois mil e seis era FUNDEF ao qual vinha recursos somente para o ensino fundamental e Estado, depois, quando passou ao FUNDEB abrangeu o ensino fundamental, séries iniciais, finais e creche, a qual tem valor menor e não tem no Município. A servidora Anelise frisou ter sido Presidente nos anos de dois mil e oito e dois mil e nove, explanando a composição do conselho, tendo ocorrida nova eleição no mês que passou para a diretoria que controla o fundo. A servidora Anelise explicou que os repasses feitos ao Município é de

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

acordo com o censo escolar, pela contagem de alunos do ano anterior vem a verba, explicando os recursos. A Servidora Luziene Schwalbe frisou que neste censo não contam os alunos da rede estadual. A senhora Dulce informou que no ano de dois mil e nove tiveram R\$ 1.479.351,86 (hum milhão, quatrocentos e setenta e nove mil, trezentos e cinquenta e um reais e oitenta e seis centavos); deste valor, R\$ 1.136.759,13 (hum milhão, cento e trinta e seis mil, setecentos e cinquenta e nove reais e treze centavos) foram utilizados para folha de pagamento de profissionais, ou seja, 77% (setenta e sete por cento), e, a obrigação é que se utilize 60% (sessenta por cento) da verba em pagamento de profissionais. A servidora Anelise Kologeski explicou que ao final de cada ano é feito relatório com a informação dos recursos vindos e onde é aplicado, salientando que alguns municípios pequenos que tem poucos professores ao final do ano dão o abono aos professores para atingir a meta de 60% (sessenta por cento), e os 40% (quarenta por cento) restantes são para aplicação no ensino. A senhora Dulce exemplificou ser materiais como gás, extintor de incêndio, assinatura de revista, materiais bibliográficos e outros que são adquiridos nestes quarenta por cento, frisando sobrar pouco para a manutenção do ensino. O Vereador Alexandro Kologeski questionou se o Executivo tem aplicado recursos além do FUNDEB no ensino. A Senhora Dulce respondeu que sim, que é de verba própria e MDE, que somam vinte e cinco por cento. A servidora Anelise Kologeski enfatizou que no ano de 2009 tem aproximadamente setecentos alunos matriculados, frisando que tem sessenta e nove profissionais concursados e doze com desdobramento de carga horária, totalizando oitenta e um profissionais. O Vereador Alexandro questionou a necessidade de desdobramento. A senhora Dulce informou que é para complementação de carga horária, ou para suprir a falta de algum professor. A servidora Luziene exemplificou caso da Escola Benjamin Constant, onde teve repartição do segundo ano pelas dificuldades de alguns alunos, precisando ali de mais um professor. Logo a servidora Anelise explicou que o FUNDEB, no tocante a pagamento de pessoal, é para folha de pagamento, décimo terceiro salário, um terço sobre férias, gratificações, tudo inerentes ao cargo do magistério, não podendo ser para pagamento de motorista, merendeira ou ainda reforma de escola. A senhora Dulce salientou então que todos os anos tem a questão do abono, explicando que Sertão Santana não tem como dar abono porque já estão no limite, em setenta e sete por cento, e segundo o Carlinhos este ano deve atingir este limite novamente. Explicou ainda que todos devem ter visto na tv que o salário base

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

deve ser de novecentos e cinquenta reais, para quarenta horas, frisando que aqui, aquele professor que tem graduação, inicia recebendo oitocentos e poucos reais para vinte horas. O Vereador Marcos Souza questionou se um milhão e pouco é somente para salário. A senhora Dulce confirmou, frisando que é somente para professores, não entrando os demais profissionais como motorista ou merendeira. O Vereador Paulo August questionou se são oitenta e um professores. A senhora Dulce confirmou. A servidora Luziene complementou que tem aqueles que são considerados por dois por terem duas matrículas, ou seja, dois concursos diferentes. A senhora Dulce enfatizou que todos os professores tem graduação ou estão se formando, tendo salário base de oitocentos e poucos reais, tendo aqueles que recebem de dois mil reais e poucos a três mil reais. O Vereador Marcos Souza questionou como é o salário de quem entra hoje. A Senhora Dulce informou que para o nível I é de quatrocentos e sessenta e seis reais e três centavos, para quem tem apenas o magistério, o nível II é de seiscentos e trinta e nove reais e cinquenta e quatro centavos e o nível III é de oitocentos e vinte e quatro reais e quarenta e quatro centavos, frisando que estará vindo para a Câmara até o meio do ano a alteração do plano de carreira, incluindo o nível IV para aqueles que tiverem mestrado e doutorado. O Vereador Alexandro reiterou que há dez, doze anos atrás os professores tinham apenas até a quarta série, perguntando se teve algum tipo de financiamento para a qualificação dos professores. A senhora Dulce e Anelise responderam que sim, que a Prefeitura paga parte dos custos, sendo na ULBRA e Fundasul, e, que hoje somente uma professora está apenas com o magistério e quatro se formam este ano. O vereador Alexandro perguntou quanto ao transporte destas pessoas. A senhora Dulce informou que a Prefeitura também ajuda, salientando que neste ano tem uma professora se aposentando e deverá ser chamada outra que tem somente o magistério. O Vereador Paulo August perguntou onde é aplicada a sobra do FUNDEB. A senhora Dulce respondeu que não sobra quase nada, pois não utilizam apenas sessenta por cento em remuneração, mas setenta e sete por cento. A servidora Anelise Kologeski comentou que o secretário Estadual de Educação alertou os Municípios que ainda pagam abono, pois podem não estar pagando bem o profissional. A senhora Dulce enfatizou que o abono não é vantagem, pois o professor não leva nada para a sua vida profissional. O Vereador Marcos Souza questionou se a aposentadoria dos professores é pelo fundos dos servidores, e, se com estes altos salários irá comportar. A senhora Dulce confirmou e a servidora Luziene somou que foi feito estudo e o fundo dará

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

para setenta anos. O Vereador Alexandro questionou se antes de mil, novecentos e noventa e oito tinha outro programa. A senhora Dulce respondeu que não, que era tudo por recursos próprios. O Vereador Roberson Jean Cardoso enfatizou que o repasse não aumentou em relação à despesa. A senhora Dulce confirmou. A servidora Luziene somou que com o FUNDEB entrou ainda o ensino médio, que antes vinha verba estadual. O Vereador Marcos Souza questionou se o transporte escolar entra no FUNDEB também. A senhora Dulce respondeu que o transporte é só o Município. O Vereador Alexandro questionou se todos os professores são informados destes recursos e sua aplicação. A senhora Dulce respondeu que em todas as reuniões é informado, concluindo que no futuro gostaria de retornar para explicar as alterações do plano de carreira, mas não antes de sentar com o Carlinhos que fará os cálculos. O Vereador Roberson Jean Cardoso sugeriu que para tanto seja feita espécie de audiência pública para apresentar o novo plano de carreira. Às vinte horas e dez minutos, o Presidente encerrou os questionamentos às servidoras da Secretaria da Educação, retornando para a pauta legislativa, passando para a leitura e votação dos expedientes da ORDEM DO DIA: Requerimento dos Vereadores da Câmara Municipal (protocolo nº 2.191/10), que solicita seja oficiado ao Poder Executivo no sentido que tome providências no sentido de investigar fato de assédio, ocorrido na escola Municipal de Capitão Garcia, de motorista com aluna menor de idade e eventual envolvimento amoroso dentro da dependência da escola entre o referido motorista com funcionária lotada na mesma, denunciado pelo Sr. Silvio Oprach, nas dependências da Câmara Municipal. Em votação, foi aprovado por unanimidade; Projeto de Lei nº 1.182, de 16 de abril de 2010 (protocolo nº 2.169/10), autoriza a abertura de crédito especial, na Secretaria Municipal de Assistência Social, no valor de R\$ 3.000,00. Em votação, foi aprovado por unanimidade dos presentes; Projeto de Lei nº 1.183, de 16 de abril de 2010 (protocolo nº 2168/10), autoriza a abertura de crédito especial, na Secretaria Municipal de Assistência Social, no valor de R\$ 2.400,00. Em votação, foi aprovado por unanimidade dos presentes; Moção da Câmara Municipal ao Ex-Ministro Guilherme Cassel em agradecimento aos recursos destinados à Sertão Santana para implantação de indústria de sucos, no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Em votação, foi aprovada por unanimidade dos vereadores presentes. Não havendo inscritos para o grande expediente, o Presidente passou a palavra ao Vereador Roberson Jean Cardoso, inscrito nas explicações pessoais, fazendo menção ao pedido de

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

providências de semana anterior, da ponte da divisa do Pirapó, onde aconteceu mais um acidente, pedindo a todos que unam esforços para tentar trazer recursos para fazer melhorias naquela ponte. O vereador falou ainda que na quinta-feira tem reunião do Comude em São Jerônimo, extendendo o convite a todos os vereadores, frisando que estão mobilizando transporte para levar conselheiros, sendo importante as presenças uma vez que irá tratar das demandas, buscando o maior número possível de recursos para todas as áreas, informando que os interessados deverão fazer contato com ele ou com a Cátia Pinzon. Em seguida o Vereador Evandro Robe fez uso da palavra para comentar o seu pedido da passagem de lixo me locais da Linha Boa Esperança, enfatizando que o lixo é jogado na natureza porque as pessoas não sabem o que fazer. Na sequencia o Vereador Alexandro Kologeski fez uso da palavra, agradecendo a presença do pessoal da Educação, enfatizando que depois de tal esclarecimento deu para perceber que para darem abono no final do ano somente se sobrar verba e, isso somente se reduzirem o número de professores, concluindo que apartir desta data saberão esclarecer as dúvidas daqueles que questionam. O Vereador informou ainda ter recebido correspondência do Deputado José Otavio Germano, de uma emenda parlamentar no valor de cem mil reais, do Ministério das cidades, para calçamento da rua Oto Bischoff, frisando que a Prefeitura já tem uma máquina de bloquetes para calçamento de algumas ruas que não tem como conseguir verba, porque tem menos de oito metros que é o padrão, ficando estes recursos federais para aquelas ruas que tem doze metros, que estão dentro dos padrões, tendo só que agradecer ao apoio do deputado. Em seguida o Vereador Marcos Aurélio Kologeski Souza, inscrito nas comunicações, falou sobre a ponte de Pirapó, dizendo que a solução seria duplicar, frisando que até passam dois carros, mas é muito estreita, devendo ser mantido sempre limpo nas proximidades para dar visão, salientando a questão da placa de preferência. Em seguida o Vereador questionou como está a questão do e-mail que veio para a Câmara do senhor Célio Rafaeli, dizendo que falou com o mesmo, e este acha que sua situação é ruim, pois o esgoto de toda a vila cai nas cabeceiras de suas lavouras, salientando que tem arroio, que é errado depositar o esgoto no arroio, mas se caísse neste não iria para a propriedade, dizendo que o mesmo está até na justiça, não sabendo contra quem, comentando que o Vereador Alex poderia dar explicação se aquele esgoto de fossa cai ali. O Vereador Alexandro respondeu que os esgotos de banheiro e pia cai dentro da fossa do morador, dentro do seu terreno, o dejetos grosso fica ali

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

depositado e a água daquela fossa cai no encanamento, passa por dentro de filtros de um metro e meio de altura, passa pela filtragem, tem um metro e meio de brita e areia, volta e cai dentro da rede, correndo a água, não tendo dejetos. O Vereador Marcos perguntou se o morador não tem poço negro. O Vereador Alexandro respondeu que tem, que daí sai somente a água que passa pelo sistema de filtragem, ficando o dejetos grosso dentro do poço negro, dentro dos pátios. O Vereador Marcos defendeu que o senhor Célio lhe procurou em casa e não sabia como está; o Vereador Alexandro respondeu que está na Justiça, já tendo vindo a FEPAM e o Ministério Público olhar, aos quais foi aberto o sistema e demonstrado, enfatizando que para aqueles moradores que não tinham condições de comprar o poço negro foi feito com pneus, indo somente a água para o sistema, concluindo que é o mesmo sistema que foi feito no Ambulatório. Logo o Vereador questionou como está o Ginásio de Esportes de Capitão Garcia, dizendo que soube de problemas por outros, que não pôde ir lá verificar, que está interditado, tendo rachaduras, questionando de quem é o erro, se é do arquiteto, da empreiteira, se o material é de baixa qualidade e, como fiscal do poder público quer explicação lógica, dizendo que moradores da localidade lhe falaram, querendo acompanhar. Nada mais havendo a tratar, às vinte horas e trinta e oito minutos, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão, convocando todos para a próxima Sessão Ordinária, em dia e horário regimental.

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!